

Escola Livre de Cinema e Vídeo de Santo André Estética no Cinema Prof.: Lopreto Aluno: João Smith
--

Projeto de cena para 2ª Mostra de Direção de Arte da Escola Livre de Cinema e Vídeo de Santo André

ROTEIRO

Em uma sociedade onde são os meios de comunicação são utilizados como ferramenta de contenção e dominação social e onde a oposição as instituições de poder, principalmente a igreja representa crime grave. Nasce, a partir da arte, um grupo seletivo de artistas que, de forma peculiar começa a praticar oposição ao governo.

Através das plataformas da arte, com mensagens claras e/ou subliminares, eles utilizam de mensagens que tentam iluminar e disseminar os reais acontecimentos da sociedade e os conhecimentos que demonstrem o estado político do país que é dominado pela ideologia da igreja católica e de suas ramificações.

Tom, artista que se apresenta fortemente contra o governo e que adota em seus trabalhos múltiplos olhares sobre o assunto, acaba de ativar uma nova obra que recebe o nome de Cinematografo e tem na sua base elementos do cinema, teatro e artes visuais. Temendo que a sua obra possa sofrer censura, Tom, utiliza diversos elementos para disparar o questionamento para as questões do poder que a igreja representa no estado.

O PROJETO

A cena que representa o roteiro é uma das exposições do CINEMATOGRAFO de Tom. Nele, os espectadores são convidados a lerem e ouvirem sobre a arte apresentada. Teoricamente a

obra apenas representa a vida de um personagem da sociedade em que está inserida. Em uma sala, ele assiste tv e toma seu uísque. A plateia entra em cena como participante onde sua interação com a obra é observa-la por um minuto. São entregues textos e arquivos de áudio para que o espectador possa entender o que a obra está discutido em cena.

Nascido nas ideologias da arte povera e da vídeo instalações, o projeto surge em tom ficcional em uma tentativa de representar o cenário político atual. Vivemos em uma sociedade que se baseia nos ensinamentos da cultura judaico cristã e esses ensinamentos perpetuam não apenas na esfera religiosa, mas também na politica e social.

A igreja aqui é vista como detentora das informações necessárias para a sobrevivência humana e, temendo sua hegemonia, ela administra o que deve e não deve ser passado a população e a quem deve ser reapassado.

Cinematógrafo

Utilizando a ideia da melhoria de algo, o termo CINEMATOGRAFO será utilizado como nome da obra que Tom realiza. Tida como um aperfeiçoamento feito pelos irmãos Lumière do cinetoscópiode Thomas Edison.

O cinematógrafo caracteriza-se por ser um aparelho híbrido, associando as funções de máquina de filmar, de revelação de película e de projeção, ao contrário de outros aparelhos que dele derivaram, como a câmara com funções exclusivas de captação de imagem e o projetor de cinema, capaz de reproduzir essas imagens sobre uma superfície branca e lisa.

Para isso, a cena apresentada será dividida em duas partes, a sala de estar e a plateia onde uma dá e trás significado

a outra, uma existe em função da outra, e mensagem só pode ser passada se as duas forem analisadas como sendo uma apenas.

Sala de Estar

A sala de estar representa a residência do indivíduo da sociedade contemporânea. Nela é onde ele, só, se encontra com ele mesmo, pode ouvir suas próprias angústias, medos e aflições. Na sala de estar é onde ele absorve as informações da vida cotidiana e onde recebe e processa as informações deliberadas pelo poder.

Platéia

"I'm watching you watch
Over me and I've got
The greatest view from here".
(Daniel Johns)

Qual o melhor ponto de vista? Ser observado, observar, ou observar ser observado? Essas questões não serão tratadas explicitamente no projeto, mas poderão ser percebidas conforme o espectador interaja com o que for produzido como cena.

A ideia de haver uma plateia é de que ela é quem legitima a existência de uma sociedade que está pronta para receber informações, ficando apenas como espectador passivo. As questões de som e textuais que irão ser apresentadas a plateia guiarão o olhar do indivíduo fazendo com que ele perceba o que o autor quer que naquele momento seja percebido.

JUSTIFICATIVA

As discussões desse trabalho se pautam no cenário caótico e intrigante que vivemos. O Brasil está envolto em uma crise

sem precedentes, onde nem mesmo a corrupção do alto escalão do governo consegue ser escondida. Além disso, uma luta entre ricos e pobres é transformada em guerra de partidos políticos, e também vivenciamos uma epidemia de dengue e que tem seus números escondidos para não assustar ainda mais a população. Líderes religiosos estão entre os mais ricos do país com fortunas acima da casa dos bilhões. Vivemos em tempos em que a cidade se transforma em “'teo'cidade”. Não há estado laico, há o estado que se encaixa nos padrões do que a igreja prega como certo ou errado.

A Igreja católica, que se diz representante de Deus, o deus da maioria da sociedade contemporânea, também se vê envolvida em diversos casos que, em teoria não cabem nos ensinamentos judaicos e cristãos.

As críticas a forma que a igreja influenciam as decisões podem ser diversas. Em um país que se diz de estado laico, mas onde projetos de lei contêm textos retirados de livro religioso com mais de 2000 anos; em uma mesma sociedade onde as mesmas leis são barradas por ideologias religiosas; onde a bancada que define grande parte das decisões do congresso é a bancada evangélica que é formada não apenas por evangélicos, mas por católicos e demais simpatizantes da causa da igreja cristã, e que vive em embarcado em uma corrupção, onde a desigualdade social é vivenciada em todo o país, pode-se, e deve ser pensadas qual a influencia da igreja nisso.

Pensando nos pastores, padres e demais representantes da igreja como os representantes de Deus na terra, não temos tido muitos salvadores e facilitadores da vida na terra. A própria bancada evangélica também não foge à regra quando o assunto é corrupção. No Congresso Nacional, quando o

assunto são denúncias de corrupção dos 73 integrantes na Câmara, 23 respondem a processo no Supremo Tribunal Federal (STF). Há acusados de corrupção, peculato (desvio praticado por servidor público), crime eleitoral, uso de documento falso, lavagem de dinheiro e estelionato. Há até um condenado a prisão que pode ir para a cadeia em breve, que tem pena de treze anos e quatro meses a cumprir.

Na sociedade atual, a igreja e seus representantes são os detentores do poder, da informação e do caos que a sociedade vive. Algo que não mudou desde a 'descoberta' do país.

RELAÇÃO DE MATERIAIS

Os materiais utilizados nesse projeto serão todos restos da sociedade de consumo, salvo algumas exceções. Para compor o ambiente da sala, serão utilizados: papel, papelão, jornal, carretel de fio, base de vaso de jardim, TV, DVD e tinta guache. Para caracterizar a sala, também serão utilizados alguns objetos como um quadro para a parede, uma escultura para uma mesa de canto e uma jarra. Para a plateia utilizarei três cadeiras.

Todo o espaço que compreende o chão e parede do cenário será composto por jornais atuais com reportagens diversas, pode haver um carpete, também feito de jornal para ambientar a sala. Para a construção da poltrona serão utilizados caixas de papelão.

Para a mesa de centro será utilizado um carretel de fio. A TV utilizada será uma de 14 polegadas e ficará sobre uma base para vasos. Também ficará sobre essa base o DVD. Sobre a mesa de canto haverá uma escultura feita de parafusos.

Na tv passarão 9 filmes simultâneos que já estão em fase de produção.

PROJETO COLORISTA

As cores básicas utilizadas nesse projeto serão azul, vermelho e em alguns elementos do cenário o amarelo.

Pensando em um ambiente sombrio mas sóbrio, o azul e o vermelho darão a profundidade e a temperatura que a cena necessita. Um clima de noite enfadonha, e que demonstre os hábitos da personagem que habita essa sala. As cores serão utilizadas para caracterizar onde o personagem que mora nessa casa e para realçar os objetos de cena.

As características da cor vermelha além da temperatura, será utilizada para momentos em que a transparência seja necessária. Essa cor também construirá planos diferentes assumindo temperaturas diferentes. A cor, que tem como uma das características a transparência será utilizada para mostrar os planos mais profundos.

A cor azul em sua totalidade trará a profundidade necessária da cena, que também representará as diversas informações presentes nos jornais colados e nos filmes que serão exibidos na tv.

Para centralizar algum objeto específico, a cor amarela será utilizada. As imagens abaixo representam algumas referências para o uso da cor na cena que será realizada:



Imagens 1, 2 e 3 - Filme De Olhos Bem Fechados - Stanley Kubrick

Imagem 4 - Filme: O Inquilino RomanPolanski